

PSALMO XLII.

1 Instrução, para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

COMO o crevo brama pelas correntes das aguas, assim minha alma brama por ti, ó Deos.

3 Minha alma tem sede de Deos, do Deos vivente: quando entrarei; e me apresentarei perante a face de Deos.

4 Minhas lagrimas dia e noite me servem de mantimento: porquanto todo o dia me dizem, aonde está teu Deos?

5 Disto eu me lembro, e derramo minha alma em mim; porquanto bem sohia eu ir entre a companhia, e com elles entrar na casa de Deos: com voz de alegre canto e louvor, festejando a multidão.

6 Porque te abates, ó alma minha, e te inquietas em mim? espera em Deos; porque ainda o hei de louvar, pelas salvações de sua face.

7 Deos meu, minha alma se abate em mim: portanto me lembro de ti desde terra do Jordão, e desde Hermonitas, desde montanha pequena.

8 Hum abismo chama a outro abismo, ao ruido de teus canaes: todos teus golfos e ondas tem passado sobre mim.

9 Mas de dia JEHOVAH mandará sua misericórdia, e de noite sua canção estará comigo: oração ao Deos de minha vida.

10 Direi a Deos, rocha minha, porque te esqueces de mim? porque ando de preto, pela oppressão do inimigo?

11 Com ferida mortal em meus ossos me affrontão meus adversarios: quando todo o dia me dizem; aonde está teu Deos.

12 Porque te abates, ó alma minha, e porque te inquietas em mim? espera em Deos; porque ainda o hei de louvar; elle he a perfeita salvação de minha face, e meu Deos.

PSALMO XLIII.

FAZE-me justiça, ó Deos, e preitêa meu preto, contra a gente incompasiva: livra-me do varão de engano e de iniquidade.

2 Pois tu es o Deos de minha fortaleza;

porque me regeitas? porque de continuo ando de preto por causa da oppressão do inimigo?

3 Envia tua luz e tua verdade, para que ellas me guiem: para que me levem ao monte de tua santidade, e a tuas moradas.

4 E eu entre ao altar de Deos, ao Deos da alegria de meu gozo: e te louve com harpa, ó Deos, meu Deos.

5 Porque te abates, ó alma minha, e porque te inquietas em mim? espera em Deos; porque ainda o hei de louvar; elle he a perfeita salvação de minha face, e meu Deos.

PSALMO XLIV.

1 Instrução para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

OH Deos, com nossos ouvidos ouvimos, nossos pais nolo contarão: a obra que fizeste em seus dias, nos dias da antiguidade.

3 Tu com tua mão lançaste as gentes de sua possessão, a elles porem os plantaste; maltrataste aos povos, a elles porem os fizeste brotar.

4 Porque não conquistarão a terra por sua espada, nem seu braço os salvou: mas tua dextra, e teu braço, e a luz de tua face; porquanto te agradaras delles.

5 Tu mesmo es meu rei, ó Deos: manda as salvações de Jacob.

6 Por ti acornearemos a nossos adversarios: em teu nome atropelaremos aos que se levantão contra nós.

7 Porque não confio em meu arco: nem minha espada me livrará.

8 Porquanto tu nos livras de nossos adversarios: e a nossos aborrecedores confundes.

9 Em Deos nos gloriamos todo o dia: e eternamente louvaremos teu nome, Sela!

10 Porem agora nos regeitaste e confundiste; porquanto não sahes com nossos exercitos.

11 Fazes-nos retirar do adversario: e nossos aborrecedores saqueão nos para si.

12 Entregas-nos, como a ovelhas, para comer: e entre as gentes nos esparges.